



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO AMAZONAS



COMISSÃO DE PREVENÇÃO
E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO
MORAL, SEXUAL E À DISCRIMINAÇÃO

PROJETO

ARTE, MEMÓRIA E JUSTIÇA

TERRITÓRIOS
MEMÓRIAS
PESSOAS
JUSTIÇA

Arte como instrumento de equidade racial,
valorização da cultura negra e enfrentamento
às discriminações no Judiciário.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO AMAZONAS

Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Sexual e à Discriminação
Comissão de Participação Feminina
Coletivo Arte Ocupa

EXPOSIÇÕES QUE
TRANSFORMAM
ESPAÇOS

POR UMA JUSTIÇA
MAIS PLURAL

FÓRUM
MINISTRO HENOCK REIS

PROJETO

ARTE, MEMÓRIA E JUSTIÇA

TERRITÓRIOS
MEMÓRIAS
PESSOAS
JUSTIÇA

A ARTE
TAMBÉM
É JUSTIÇA



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO AMAZONAS



COMISSÃO DE PREVENÇÃO
E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO
MORAL, SEXUAL E À DISCRIMINAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A prática **“Arte, Memória e Justiça”** transforma espaços institucionais do TJAM em ambientes de arte, reflexão e promoção da equidade racial. Iniciada em 2023, a iniciativa foi ampliada em 2024 com a exposição “Pretoberâncias”, reunindo obras de artistas negros(as) amazonenses em parceria com o Coletivo Arte Ocupa.

A experiência alia arte, representatividade e educação em direitos humanos, promovendo visibilidade, pertencimento e enfrentamento às discriminações no Judiciário, em um modelo simples e replicável por outras instituições.

“ Mais que exposições, encontros.
Mais que arte, transformação. ”

ARTE
MEMÓRIA
REPRESENTATIVIDADE
INCLUSÃO
DIREITOS HUMANOS

ARTE, MEMÓRIA E JUSTIÇA

TERRITÓRIOS
MEMÓRIAS
PESSOAS
JUSTIÇA

A ARTE
TAMBÉM
É JUSTIÇA

EXISTIR
É RESISTIR



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO AMAZONAS



COMISSÃO DE PREVENÇÃO
E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO
MORAL, SEXUAL E À DISCRIMINAÇÃO

OBJETIVO GERAL



Promover a **equidade racial**, o **enfrentamento das discriminações** e o **acesso à cultura** por meio de práticas artísticas em espaços institucionais do TJAM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Integrar a **memória das exposições de 2023 e 2024** como marco de política institucional de visibilidade racial.



Valorizar a cultura negra por meio da exposição de obras produzidas por artistas negros(as) amazonenses, promovendo representatividade simbólica e reconhecimento institucional.



Estimular reflexões sobre racismo, assédio e direitos humanos entre servidores(as), magistrados(as) e sociedade.



Transformar o espaço físico do TJAM em local de educação e acolhimento.



Democratizar o acesso à arte e ao espaço institucional, transformando o Fórum Ministro Henoch Reis em um ambiente de diálogo, pertencimento e visibilidade das narrativas negras.

ARTE, MEMÓRIA E JUSTIÇA

TERRITÓRIOS
MEMÓRIAS
PESSOAS
JUSTIÇA

A ARTE
TAMBÉM
É JUSTIÇA



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO AMAZONAS



COMISSÃO DE PREVENÇÃO
E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO
MORAL, SEXUAL E À DISCRIMINAÇÃO

ARTE
MEMÓRIA
REPRESENTATIVIDADE
INCLUSÃO
DIREITOS HUMANOS

METODOLOGIA

A metodologia envolveu reuniões de planejamento entre as comissões temáticas, parcerias com artistas negros e coletivos culturais, além da articulação institucional com setores internos do TJAM. A montagem da exposição foi precedida por curadoria colaborativa, definição do espaço e divulgação por canais oficiais. A execução ocorreu com apoio logístico da equipe técnica e registro fotográfico.



ARTE, MEMÓRIA E JUSTIÇA

TERRITÓRIOS
MEMÓRIAS
PESSOAS
JUSTIÇA

ATIVIDADES REALIZADAS



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO AMAZONAS



COMISSÃO DE PREVENÇÃO
E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO
MORAL, SEXUAL E À DISCRIMINAÇÃO

2023

EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA SOBRE
O COMBATE E ENFRENTAMENTO
AO ASSÉDIO E À DISCRIMINAÇÃO

Realizada de 17 a 24 de maio de 2023, no Hall do Fórum Ministro Henoch Reis, como parte da Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação, a mostra reuniu obras de 12 artistas (em sua maioria estudantes e egressos da UFAM), com 11 telas e 1 escultura, em parceria com o Coletivo Arte Ocupa e apoio da Faculdade de Artes da UFAM (Faartes). A iniciativa utilizou a arte para sensibilizar sobre assédio, discriminação e respeito à diversidade no Judiciário.



12
artistas



11 telas
e 1 escultura



Parceria
Arte Ocupa
e Faartes/UFAM



Hall do Fórum
Ministro
Henoch Reis



2024

PRETOBERÂNCIAS
CULTURA E IDENTIDADE NEGRA

Realizada de 5 a 8 de novembro de 2024, em alusão ao Mês da Consciência Negra, a exposição "Pretoberâncias" reuniu 33 obras de 10 artistas negros(as) amazonenses, em uma realização conjunta da Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e da Comissão de Participação Feminina, em parceria com o Coletivo Arte Ocupa. A mostra destacou identidade, resistência e ancestralidade negra, fortalecendo a representatividade e o diálogo sobre equidade racial no espaço institucional.

A
EXPERIÊNCIA
EVOLUI



Da
sensibilização
à
representatividade.



10
artistas
negros(as)



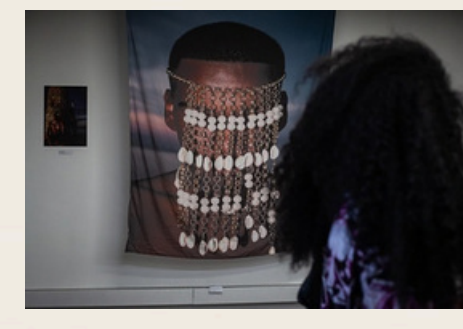
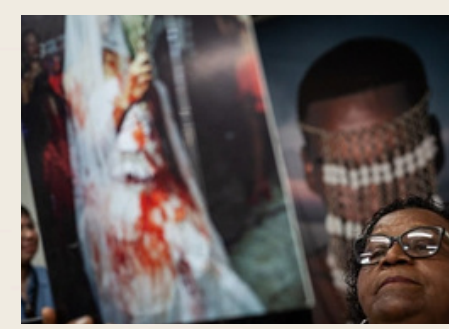
33
obras



Parceria
Arte Ocupa



Hall do Fórum
Ministro
Henoch Reis



ETAPAS DA
REALIZAÇÃO



Reuniões
preparatórias



Articulação
e curadoria



Parcerias
institucionais



Planejamento
e organização



Montagem
da exposição



Visitação
pública



Registro e
divulgação

A ARTE
TAMBÉM
É JUSTIÇA

PROJETO

ARTE, MEMÓRIA E JUSTIÇA

TERRITÓRIOS
MEMÓRIAS
PESSOAS
JUSTIÇA

A ARTE
TAMBÉM
É JUSTIÇA



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO AMAZONAS



COMISSÃO DE PREVENÇÃO
E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO
MORAL, SEXUAL E À DISCRIMINAÇÃO

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS

Desafios que fizeram parte do processo e que contribuíram para o amadurecimento da prática.



Articulação institucional

Conciliar agendas, alinhar expectativas e sensibilizar diferentes setores para a importância da iniciativa.



Engajamento de artistas

Identificar, convidar e articular a participação de artistas negros(as) locais, respeitando suas agendas e condições de trabalho.



Logística e infraestrutura

Transporte, montagem e conservação das obras em um espaço institucional, garantindo segurança e preservação do acervo.



Recursos financeiros

Realizar a prática com orçamento limitado, demandando criatividade, parcerias e otimização dos recursos existentes.



Comunicação e alcance

Ampliar a divulgação para além do público interno e garantir a participação de diferentes segmentos da sociedade.



Aspectos técnicos e operacionais

Adequações de espaço, questões de acessibilidade e ajustes operacionais durante a execução da exposição.

“ Os desafios não nos pararam.
Eles nos ensinaram a construir juntos. ”

Cada dificuldade enfrentada reafirmou a relevância da prática e fortaleceu a rede de parceiros envolvidos.

ARTE
MEMÓRIA
REPRESENTATIVIDADE
INCLUSÃO
DIREITOS HUMANOS

ARTE, MEMÓRIA E JUSTIÇA

TERRITÓRIOS
MEMÓRIAS
PESSOAS
JUSTIÇA

A ARTE
TAMBÉM
É JUSTIÇA

ALINHAMENTO COM A RESOLUÇÃO CNJ Nº 519/2025

A prática “Arte, Memória e Justiça” contribui diretamente para a promoção da equidade racial no Poder Judiciário, em consonância com os eixos da Resolução CNJ nº 519/2025, ao utilizar a arte como ferramenta de sensibilização, diálogo e valorização das culturas afro-brasileiras.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO AMAZONAS



COMISSÃO DE PREVENÇÃO
E EMPREENDIMENTO AO ASSÉDIO
MORAL, SEXUAL E DISKRIMINAÇÃO



EQUIDADE RACIAL

Contribui para a promoção da equidade racial no âmbito do Judiciário, sensibilizando magistrados(as), servidores(as) e o público em geral sobre as questões étnico-raciais.



LETRAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO

Ao abordar temas como racismo estrutural e identidade negra, a exposição promove o letramento racial e incentiva o respeito à diversidade.



AMBIENTE INSTITUCIONAL INCLUSIVO

Transforma o espaço institucional do TJAM em um ambiente mais plural, inclusivo e acolhedor, fortalecendo a cultura de respeito e de não discriminação.



ACESSO À CULTURA

Democratiza o acesso à arte e ao espaço institucional, permitindo a participação de diferentes segmentos da sociedade e ampliando o diálogo sobre direitos humanos.



OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS

Utiliza de forma eficiente os recursos institucionais, por meio de parcerias estratégicas e articulação interna, viabilizando uma ação de alto impacto com baixo custo.



REPLICABILIDADE

Trata-se de um modelo simples e replicável, que pode ser adaptado por outros tribunais e instituições interessadas em implementar ações voltadas à equidade racial por meio da arte e da cultura.



“Arte é também política pública.”

ARTE
MEMÓRIA
REPRESENTATIVIDADE
INCLUSÃO
DIREITOS HUMANOS

PROJETO

ARTE, MEMÓRIA E JUSTIÇA

TERRITÓRIOS
MEMÓRIAS
PESSOAS
JUSTIÇA

RESULTADOS E IMPACTOS

A arte como instrumento de transformação no Judiciário



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO AMAZONAS



COMISSÃO DE PREVENÇÃO
E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO
MORAL, SEXUAL E À DISCRIMINAÇÃO



SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Ampliou o debate sobre racismo, assédio e direitos humanos entre magistrados(as), servidores(as) e sociedade, fortalecendo uma cultura institucional mais inclusiva.



REPRESENTATIVIDADE E VALORIZAÇÃO

Deu visibilidade a artistas negros(as) amazonenses, reconhecendo suas trajetórias e contribuindo para a valorização da cultura negra e das narrativas afro-brasileiras.



ACESSO E DIÁLOGO

Democratizou o acesso à arte e ao espaço institucional, promovendo o diálogo sobre equidade racial com o público interno e externo durante o expediente forense.



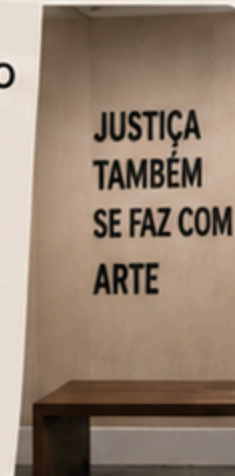
USO EFICIENTE DE RECURSOS

Utilizou a estrutura já existente do Fórum e parcerias institucionais, viabilizando uma ação de alto impacto social com baixo custo e grande alcance.



FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Consolidou a prática como política institucional de visibilizado racial, integrando arte, educação e direitos humanos no ambiente do Judiciário.



REPLICABILIDADE

Apresenta um modelo simples e adaptável, com potencial de ser replicado por outros tribunais e instituições interessadas em implementar ações voltadas à equidade racial por meio da arte e da cultura.



EXPANSÃO DO PROJETO

DA EXPERIÊNCIA LOCAL
A NOVOS HORIZONTES



CONTINUIDADE ANUAL

Proposição de realização periódica da exposição como ação permanente do TJAM.



AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS

Fortalecimento da rede com artistas, coletivos culturais e instituições de ensino.



POTENCIAL DE REPLICAÇÃO

Compartilhamento da metodologia e dos aprendizados com outros tribunais e instituições do país.

A ARTE
TAMBÉM
É JUSTIÇA

"Mais que exposições, encontros. Mais que arte, transformação."

ARTE · REPRESENTATIVIDADE · INCLUSÃO · DIREITOS HUMANOS

PROJETO

ARTE, MEMÓRIA E JUSTIÇA

TERRITÓRIOS
MEMÓRIAS
PESSOAS
JUSTIÇA

A ARTE
TAMBÉM
É JUSTIÇA

EQUIPE ENVOLVIDA

Diferentes pessoas, saberes e instituições pelo mesmo propósito.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO AMAZONAS



COMISSÃO DE PREVENÇÃO
E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO
MORAL, SEXUAL E À DISCRIMINAÇÃO

*Parcerias que fortalecem
a arte e promovem
uma Justiça mais inclusiva.*



CPEAMSD/TJAM

Comissão de Prevenção
e Enfrentamento ao Assédio
Moral, Sexual e à Discriminação



COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO FEMININA

TJAM



COLETIVO ARTE OCUPA

Arte, curadoria e
articulação cultural



FAARTES/UFAM

Parceria e apoio
técnico-científico



ESCOLA JUDICIAL DO TJAM

Apoio institucional

MEMBROS E PARCEIROS DIRETOS



Rafaela
Correa Barbosa

CPEAMSD/TJAM



Rodrigo
Silva de Melo

CPEAMSD/TJAM



Telma Coelho
Corrêa de Araújo e Silva

CPEAMSD/TJAM



Alessandra
Lyra Paulo

Comissão de
Participação Feminina/TJAM



Marcelo Rufi

Coletivo Arte Ocupa
Curadoria e
articulação artística

“ Uma prática construída por muitas mãos. ”

ARTE
MEMÓRIA
REPRESENTATIVIDADE
INCLUSÃO
DIREITOS HUMANOS

PROJETO

ARTE, MEMÓRIA E JUSTIÇA

TERRITÓRIOS
MEMÓRIAS
PESSOAS
JUSTIÇA

A ARTE
TAMBÉM
É JUSTIÇA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática “Arte, Memória e Justiça” demonstra que a arte é uma poderosa aliada na construção de um Judiciário mais inclusivo, humano e comprometido com a justiça social. Ao ocupar os espaços institucionais com arte, memória e representatividade, o TJAM reafirma seu papel na promoção da equidade racial e no enfrentamento às discriminações.



PESSOAS

Mais diálogo,
empatia e respeito
às diferenças.



CULTURA

Valorização da
identidade negra e
de suas narrativas.



INSTITUIÇÃO

Um Judiciário mais
plural, acessível
e transformador.

**ARTE, MEMÓRIA E JUSTIÇA
SEGUEM JUNTAS POR UM FUTURO MAIS IGUALITÁRIO.**



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO AMAZONAS



COMISSÃO DE PREVENÇÃO
E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO
MORAL, SEXUAL E À DISCRIMINAÇÃO

“

*Mais que exposições,
encontros. Mais que arte,
transformação.”*

FALE CONOSCO



Comissão de Prevenção e Enfrentamento
ao Assédio Moral, Sexual e à Discriminação



assedioediscriminacao@tjam.jus.br



[https://www.tjam.jus.br/index.php/
cpeamsd/inicio](https://www.tjam.jus.br/index.php/cpeamsd/inicio)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO AMAZONAS